

Medicina Veterinária

IDENTIFICAÇÃO DE OVOS DE *Diocotophyma renale* EM URINA DE LOBO GUARÁ - RELATO DE CASO

Ana Carolina Vaz Avelino - Acadêmica do 5º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV.
Contato: ana.avelino1@estudante.ufla.br

André Gabriel Paiva Lopes - Médico Veterinário Residente no Setor de Patologia Clínica,
DMV/UFLA. Contato: andregabrielpl1999@gmail.com

Fernanda Pereira de Queiroz - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica,
DMV/UFLA. Contato: fernandaqroz1@gmail.com

Lavinia Rodrigues - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA.
Contato: r.laviniaa@gmail.com

Maria Beatriz Alves Abrunhosa Ribeiro - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia
Clínica, DMV/UFLA. Contato: biabrunhosa@hotmail.com

Francisco Duque de Mesquita Neto - Docente DMV/FZMV/UFLA. Contato: fdmn@ufla.br -
Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

Diocotophyma renale, também conhecido como o verme gigante do rim, é um nematoide cujos hospedeiros definitivos são, principalmente, animais carnívoros domésticos e silvestres, podendo também acometer seres humanos. A infecção ocorre por meio da ingestão de hospedeiros intermediários (anelídeos, rãs ou peixes dulcícolas) contendo a forma larval L3 do parasito. Após a ingestão, as larvas penetram ativamente o trato gastrointestinal, migrando pela cavidade abdominal até o rim direito, órgão onde completam sua maturação até a fase adulta. O rim direito é preferencialmente infectado devido à sua proximidade com o duodeno, embora o parasita possa se instalar em outros locais como cavidade abdominal, pleura, peritônio e bexiga. Normalmente, apenas um rim é afetado, com o parasita destruindo progressivamente o parênquima renal enquanto o outro sofrerá hipertrofia compensatória. Embora esse achado seja majoritariamente incidental, pode levar à insuficiência renal e ao óbito. O objetivo deste resumo é relatar um caso de identificação de ovos de *Diocotophyma renale* em urinálise de lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*). Em junho de 2024 foi recebida, no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da UFLA, uma amostra de urina de lobo-guará, macho, adulto de vida livre, com solicitação de exame para avaliação de rotina. Na análise física, foram observados um volume de 12 mL, coloração amarela, odor sui generis, aspecto semiturvo e densidade de 1,039. A análise química revelou pH de 5,0 e presença de sangue/hemoglobina (++) . Na sedimentoscopia foram observados ovos de *Diocotophyma renale*, hemácias (70 a 165 por campo), piócitos (0 a 2 por campo), células de transição (0 a 3 por campo) e células escamosas (0 a 1 por campo). Os ovos, morfológicamente caracterizados por serem ovalados, bioperculados e possuírem casca espessa e enrugada, são indicativos da presença de fêmeas grávidas no trato urinário do animal. A hematúria e a piúria são esperadas em casos de diocotofimose, estando associadas aos danos causados pelo nematoide ao parênquima renal. Logo, evidencia-se a urinálise como método crucial no diagnóstico para infecções de *Diocotophyma renale* no trato urinário, o que permite a implementação da terapêutica, ou seja, nefrectomia e a remoção cirúrgica do parasito.

Palavras-Chave: *Chrysocyon brachyurus*, diocotofimose, urinálise.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/klqyDi04u0Y>